

|                                                                                                                                                                 |  |                 |       |     |     |       |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------|-------|-----|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO</b><br><br><b>OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b><br><br>(ADAPTAÇÃO CNFCP) |  | CÓDIGO DA FICHA |       |     |     |       |     |
|                                                                                                                                                                 |  | MA              | 01    | 00  | 05  | F60   | 03  |
|                                                                                                                                                                 |  | UF              | Sítio | Loc | ANO | FICHA | No. |

### 1. LOCALIZAÇÃO

|                    |                                                                               |
|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Maranhão                                                                      |
| LOCALIDADE         | Litoral Ocidental Maranhense, Lençóis Maranhenses e região de Itapecuru-Mirim |
| MUNICÍPIO / UF     | Cururupu, Barreirinhas e Pirapemas                                            |

### 2. BEM CULTURAL

|                     |                                                       |                                  |                                |
|---------------------|-------------------------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|
| DENOMINAÇÃO         | Indumentária do Bumba-meu-boi                         |                                  |                                |
| OUTRAS DENOMINAÇÕES | Farda                                                 |                                  |                                |
| CONDIÇÃO ATUAL      | <input checked="" type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO | <input type="checkbox"/> MEMÓRIA | <input type="checkbox"/> RUÍNA |

### 3. EXECUTANTE

|                   |                                                                                                                                                                                                    |                                                                                    |   |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---|
| EXECUTANTE        | Albertina Silva Rocha nasceu em 3 de novembro de 1945 no povoado Cantinho, localizado no município de Barreirinhas, onde reside até hoje.                                                          | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO | 1 |
| RELAÇÃO COM O BEM | Bordava e costurava as vestes de diversos grupos do povoado Cantinho.                                                                                                                              |                                                                                    |   |
| EXECUTANTE        | Maria Isabel Lopes Silva nasceu em 1º de dezembro de 1960, no povoado Cachimbos, localizado no município de Pirapemas.                                                                             | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO | 2 |
| RELAÇÃO COM O BEM | Confecciona as indumentárias do Boi da Escola Municipal de Pirapemas.                                                                                                                              |                                                                                    |   |
| EXECUTANTE        | Acácia Rodrigues Santos nasceu em 12 de junho de 1937, no povoado Santo Antônio de Farias, localizado no município de Serrano do Maranhão. Atualmente reside no povoado Areia Branca, em Cururupu. | <input type="checkbox"/> MASCULINO<br><input checked="" type="checkbox"/> FEMININO | 3 |
| RELAÇÃO COM O BEM | Borda roupas, chapéus e couros de boi.                                                                                                                                                             |                                                                                    |   |

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****MA****01****00****05****F60****03****4. FOTOS**

Obs.: Para lista completa das fotos inventariadas, consultar o *Anexo 2: Registros audiovisuais*.



Foto 01 - Acácia Rodrigues (Cururupu)

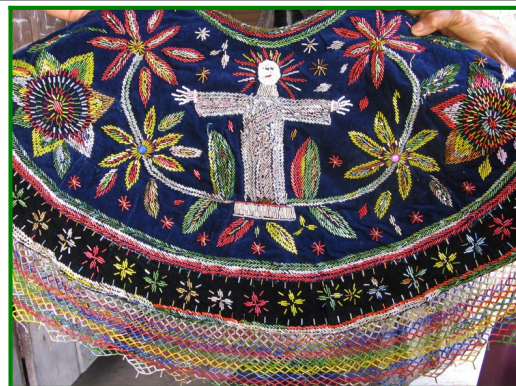


Foto 02 – Bordado de Acácia Rodrigues (Cururupu)



Foto 03 – Indumentária do Boi "Boi Brilho do Saber" (Pirapemas)



Foto 04 – Boi Brilho do Saber" (Pirapemas)

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****MA 01 00 05 F60 03****5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

As indumentárias são elementos indispensáveis para as representações e performances das personagens de grande parte dos grupos de Bumba-meu-boi do Maranhão. Utilizadas normalmente para identificá-los, são confeccionadas de forma artesanal e, em alguns casos, pelos próprios brincantes. Através das vestes, o “brincante-personagem” apresenta características plásticas e performances cênicas específicas, dependendo da função ou tipo de participação na brincadeira. Dessa forma, ao vestir-se cada brincante constrói, através de um tipo específico de indumentária, as particularidades da performance da personagem que representa.

É importante destacar que uma característica comum em boa parte das indumentárias é a presença de bordados, muitas vezes com imagens figurativas de santos, igrejas, elementos da natureza ou simplesmente formas abstratas, que podem dar, segundo alguns brincantes, maior brilho e prestígio ao personagem.

Quanto aos materiais, são diversos, como veludo para confecção de roupas e do couro do boi; miçangas, canutilhos, paetês e pedrarias, utilizadas no bordado; penas artificiais e naturais para confecção de roupas, adereços e adornos de cabeça; fitas coloridas, para caracterizar os chapéus dos bailantes e rajados; e tecidos diversos para confecção de calças e camisas.

No que concerne ao meio de produção, a confecção das vestes possui caráter artesanal e as técnicas de fabricação são bastante variadas, pois cada indumentária é feita com traços que atendem à plasticidade e à teatralidade de cada personagem. É certo, no entanto, que nem todos os personagens possuem performances ou papéis específicos na brincadeira, o que permite ao artesão exercer sua liberdade criativa no momento da confecção das vestes (caso da produção das indumentárias dos Palhaços ou Chefes de Matanças, por exemplo, que interpretam personagens com características variadas nas diferentes comédias). Não há manuais ou modelos rígidos, embora muitos conhecimentos e padrões sejam transmitidos e preservados. Artesãos e artesãs criam, recriam e inovam, modificando suas técnicas e a estética de cada indumentária. Assim, o fazer das mulheres entrevistadas, aqui entendido como um saber repleto de conhecimentos acerca da configuração plástica e simbólica do Bumba-meu-boi, é descrito em sua dimensão dinâmica, expressiva e criativa.

**6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE****6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

Em geral a confecção de indumentárias acontece na residência das artesãs.

**6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS****6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE**

As vestes dependem apenas da aquisição de matérias-primas para a fabricação das mesmas. As ferramentas de produção são adquiridas ou produzidas pelas artesãs e estão disponíveis em sua moradia.

**7. Tempo****7.1. PERIODICIDADE**

A produção de indumentárias é uma atividade anual, relacionada ao período de apresentações do Bumba-meu-boi. Segundo Acácia Rodrigues, do município de Cururupu, as demandas para confecção das vestes se iniciam em março e abril, finalizando no período junino. Todavia, Albertina Silva, que não exerce mais o ofício, destacou que a preparação se dava sempre no período muito próximo às festas, porque os brincantes não tinham condições financeiras para custear a produção e acabavam por aguardar recursos públicos que demoravam a chegar.

“Era porque eles ficavam exigindo (...) dos administradores da cidade, pra dar aquela ajuda! Porque eles eram pobres, não tinham condições de comprar e esse pessoal quando vão dar uma ajuda a um pessoal dessa natureza é em cima da hora! Aí todo mundo tinha que correr contra o tempo. Era a noite até alta noite, trabalhando pra poder dar conta!”.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****MA 01 00 05 F60 03****7.2. Ocorrência efetiva desde 1996**

| 1996                                | 1997                                | 1998                                | 1999                                | 2000                                | 2001                                | 2002                                | 2003                                | 2004                                | 2005                                | 2006                                | 2007                                |
|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |

**8. BIOGRAFIA**

**Albertina Silva Rocha**, conhecida como Dona Bebel, tem como especialidade os bordados das indumentárias. Além de bordar, costurava e organizava as roupas dos brincantes de diversos grupos do povoado Cantinho. Inicialmente seu interesse foi motivado pelo trabalho moroso dos responsáveis pelos bordados, o que atrasava as entregas.

“A minha participação era ajudar a organizar a roupa, uma das... Era ajudar a organizar a roupa, costura ou bordava com as “miçangras” e com os enfeites do Boi e dos brincantes e a outra é porque eu ajudava também às vezes nas músicas. O que eu me interessei é porque... Eles faziam os bordados e eles faziam muito devagar e... Eram atrasados e a gente tinha que ter alguém pra ter é... Uma criatividade, pra andar mais rápido e ficar uma coisa mais bem feita!”.

Dona Bebel deixou de trabalhar na atividade quando as brincadeiras de Boi da região deixaram de ser organizadas (a entrevistada não soube precisar a data). Entretanto, a mesma continua participando da Dança do Coco e da Dança de São Gonçalo. Nascida no povoado de Cantinho, seu aprendizado foi incentivado inicialmente pelo seu avô, Américo Ferreira de Castro, que lhe ensinou, entre outras coisas, o bordado com miçangas. Como seu avô era “chefe de música” e acompanhava, a convite, os grupos de Bumba-boi, Dona Bebel também chegou a fazer algumas músicas.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****MA 01 00 05 F60 03**

“Foi mesmo... Porque em casa, onde eu fui criada, a gente aprendia de um tudo! Eu não fui criada por meus pais, fui criada por meus avós, o pai da minha mãe! E ele mesmo me ensinou um pouco de bordado, ponto de cruz. Esse ponto de marca, né? E o bordado assim com... “Miçangra”. Ele mesmo que me ensinou, o meu avô! Eu participo desde o início, quando eles começaram a fazer a brincadeira”.

Sua participação se deu desde o surgimento do primeiro grupo no povoado. Entre os grupos que ajudou nesse ofício, ela destaca dois: o último, denominado “Disse e Fiz”, pertencente ao seu tio, cujo nome é Alceu; e o grupo “Alegria do Cantinho”, pertencente ao Senhor Antônio.

**Acácia Rodrigues Santos** é conhecida como Acácia ou Cacete. Suas especialidades são dos bordados em roupas, chapéus e couros de Boi. Iniciou essas atividades após ter recebido a tarefa de cobrir uma gola no local onde morava com sua família em Santo Antônio de Farias, localidade de Serrano do Maranhão.

“Porque um rapaz do rumo foi lá em casa falar comigo, eu morava no São Joaquim. Ele foi lá em casa pra mim fazer uma gola pra ele. Mas eu não sabia nada não. Ele chegou lá em casa, eu disse que eu fazia. Aí minha idéia mesmo, aí eu fui puxando, eu olhava assim pro Boi, olhava pra outras golas, chegava em casa eu ia fazer. Aí eu continuei, eles gostaram, aí todo ano eu trabalho”.

Seu aprendizado se deu através de observações e da experiência ao longo de anos, atingindo melhorias com o tempo e o exercício dos bordados. “Eu não tive, pra dizer assim, [...] tive cultura pra mim aprender, pra mim fazer não. Eu faço mesmo é de minha idéia mesmo [...] Que quanto mais a gente faz vai melhorando!”.

**Maria Isabel Lopes Silva**, conhecida como professora Isabel, é a responsável pelo Boi da Escola Municipal de Pirapemas, denominado “Boi Brilho do Saber”. Responde pela criação e produção das indumentárias e pelos ensaios do grupo.

“O povo chama na rua o Boi da Isabel porque sou eu a responsável por ele, eu trago aqui pra minha casa, sou eu que desenho as roupas. Agora, sou eu que me preocupo em como conseguir o dinheiro pra que eles possam sair, na medida que eu consigo o dinheiro, crianças que participam pagam uma taxa de vinte reais. Esse ano era trinta reais a taxazinha que eles pagavam, cada brincante pagava essa taxa e o restante a gente complementava pedindo na comunidade. O último boi que a gente botou, fora esse de 2006, nós pedimos vinte reais como ajuda e cada brincante saiu por 56 reais. Esse ano saiu mais ou menos por oitenta reais cada brincante, porque aí a gente pediu trinta e o restante a gente consegue na comunidade pedindo, por pessoal pra poder acontecer o Boi. E vem crescendo...”.

“Quem ensaia o Boi, quem assume o Boi sou eu. Todo dia eu vou ensaiar. Sou eu que desenho as roupas”.

## 9. ATIVIDADE

### 9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES.

O ofício de confecção de indumentárias, que pode ser realizado por homens e mulheres, não garante o sustento e, em alguns casos, apenas ajuda a complementar a renda familiar. Há casos em que esse saber foi transmitido dentro da própria família, ou surge da motivação proporcionada pela festa.

As vestes do Bumba-meu-boi, antes feitas e pensadas de forma mais “simples”, cede lugar a produtos industrializados, que nas mãos dos produtores passam a ser manuseados de modo artesanal.

A origem, conceito sempre contraditório no fazer popular, é definida pelos artesãos como “de muito tempo”, em uma perspectiva onde o registro oficial não é o mais importante para o entendimento da antiguidade de um determinado fazer. Desse modo, frases como “não sei” ou “quando me entendi já existia” são comumente usadas por eles quando perguntados acerca da origem.

Embora o início da atividade de produção das vestes seja localizado pelos artesãos em um tempo longínquo, cada geração e, em certos casos, cada produtor, propõe atualizações e cria novos modelos que, ao se distanciarem das formas adotadas anteriormente, configuram novos bens culturais que podem ser facilmente localizados no tempo.

O depoimento de Dona Bebel, artesã que, no passado, esteve em atividade no município de Barreirinhas, apresenta uma perspectiva sobre as origens da atividade e a re-criação de modelos por cada artesão.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**
**MA 01 00 05 F60 03**

"Não, o que eu sei é que cada qual inventa é... Um bordado diferente... É uma igreja... É uma mata... É um peixe... É uma coisa assim, uma coisa diferente, pra fazer o seu Boi ficar mais bonito! Eu sei assim... Que... O que o pessoal comentam, que a brincadeira do Bumba-meu-boi surgiu de um fazendeiro... Que tinha um boi muito bonito e de estimação! E o... Chico, que era um cara que trabalhava pra ele, que tinha uma mulher por nome, Catarina... Ele era vaqueiro e a Catarina um dia ficou gestante do primeiro filho e quis comer o fígado do boi... Do patrão! E ele lutou e disse que não podia matar... E ela disse que ia perder o filho, enquanto aquela arrumação toda! Ela pegou... E ele foi obrigado a matar o boi do patrão e... Pra ela comer o fígado!"

Com relação às mudanças, são observadas com cuidado pelos artesãos, que normalmente se referem à substituição de materiais e acréscimos de outros que surgiram ao longo do tempo. Algumas descrições trazem à tona críticas negativas quanto às mudanças; outras expõem opiniões favoráveis, considerando as mudanças um fator natural na brincadeira. A esse respeito, Laraia (2005: 101) afirma:

"[...] Cada sistema cultural está sempre em mudança. Entender esta dinâmica é importante para atenuar o choque entre gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre os povos de culturas diferentes, é necessário saber entender as diferenças que ocorrem dentro do mesmo sistema [...]"

As principais mudanças referem-se à substituição e acréscimo de materiais industrializados, como citam Dona Bebel e Dona Acácia, respectivamente dos municípios de Barreirinhas e Cururupu.

"Houve! Porque lá a gente bordava mais era bordado de linha e aqui não! A gente tinha que ir colocando era as *miçangras* e as *lantijolo* e... Aquele...? Paetê! Tudo a gente tinha que colocar. Tinha que dar um jeito pra pegar as marca tudinho, né? Do bordado!"

"Agora eles já tão usando com a cola... Colando, botando a cola e vão colando. Desses assim eu não gosto porque eu acho assim diferente. Eu gosto mais é assim de trabalhar".

**9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES**

Não informado.

**9.3. CRONOLOGIA**

| DATA      | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                                             |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1990-2001 | Espaço de tempo em que Dona Acácia, no município de Cururupu, confeccionou indumentárias de Boi. Ela informa que no início a elaboração era mais simples e foi se sofisticando com o passar do tempo. |
| 2000-2007 | Período de existência do grupo de Bumba-boi da escola municipal de Pirapemas, que está sob a responsabilidade da professora Isabel, também responsável pela confecção das roupas.                     |
| 2004-2005 | Período registrado por Dona Bebel no que concerne à sua participação como artesã de indumentárias.                                                                                                    |

**10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**
**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Há inúmeros tipos e modelos de indumentárias apresentadas no Bumba-meu-boi, feitas com diferentes materiais e que caracterizam, do ponto de vista plástico e simbólico, conjuntos de personagens com funções diversas. São homens e mulheres que, através de suas vestes, personificam outras pessoas ou seres do imaginário popular, garantindo à brincadeira a ampliação de seu caráter lúdico, criativo, onírico, religioso e estético.

Há roupas de caráter masculino, como as dos vaqueiros, utilizadas tanto por homens como por mulheres; e há vestes eminentemente femininas como as utilizadas pelas índias. De forma geral, as indumentárias também estão em conformidade com a distribuição dos brincantes na roda da apresentação.

**10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO<sup>1</sup>**

| ETAPA | ATIVIDADE |
|-------|-----------|
|-------|-----------|

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****MA 01 00 05 F60 03****10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES**

| STATUS          | FUNÇÃO                                                                                                                              |
|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Artista/artesão | Confecciona as indumentárias, determinando juntamente com o participante do grupo ou organizador, as características de cada veste. |
| Costureira      | Podem, ocasionalmente, ser chamadas outras pessoas do grupo e/ou da comunidade para ajudar no corte e bordado das vestes.           |

**10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES**

|            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DESCRIÇÃO  | As artesãs trabalham em suas próprias residências, não sendo necessárias instalações especiais para o desenvolvimento da atividade.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| QUEM PROVÊ | As artesãs                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| DESCRIÇÃO  | No que diz respeito aos recursos investidos na produção das indumentárias, cada artesã pode empregar seu próprio dinheiro (quando confecciona as peças para uso próprio) ou utilizar os proventos da venda das indumentárias, comercializadas para integrantes dos grupos de Bumba-meuboi da sua região. Alguns recursos saem também do próprio dono do grupo, ou de órgãos públicos municipais, como o exemplo citado por Dona Bebel, quando exercia a função: "Conseguia... Não, com os participantes eu não sei, porque... A responsabilidade dessa parte era deles... Eu só vinha dar minha parcela de ajuda, né?"<br>A prefeitura também ajudava nas despesas, porém os recursos sempre atrasavam e, conseqüentemente, os trabalhos de preparação do grupo também. |
| QUEM PROVÊ | As próprias artesãs ou seus clientes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

**10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                      |                                                                                                                                                                                |
|----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DESCRIÇÃO            | Tecidos                                                                                                                                                                        |
| QUEM PROVÊ           | As artesãs                                                                                                                                                                     |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO | Servem de matéria-prima para a confecção das indumentárias.                                                                                                                    |
| DISPONIBILIDADE      | Podem ser encontrados em lojas de tecidos e armarinhos das cidades.                                                                                                            |
| DESCRIÇÃO            | Paetês, canutilhos, lantejoulas, pedrarias, miçangas, brilho.                                                                                                                  |
| QUEM PROVÊ           | As artesãs e os brincantes que encomendam.                                                                                                                                     |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO | Consistem nos enfeites que ornamentam as imagens e desenhos a serem colocados sobre as diversas peças bordadas. Canutilhos, miçangas e paetês também podem formar os bordados. |
| DISPONIBILIDADE      | Armarinhos e em alguns casos no comércio local.                                                                                                                                |
| DESCRIÇÃO            | Veludos                                                                                                                                                                        |
| QUEM PROVÊ           | As artesãs e os brincantes que encomendam                                                                                                                                      |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO | Tecido no qual são fixados os canutilhos, miçangas e pedras do bordado de acordo com os tipos de desenhos e imagens das peças.                                                 |

<sup>1</sup> OPTAMOS POR APRESENTAR AS TÉCNICAS EMPREGADAS POR CADA ARTISTA SEPARADAMENTE EM VIRTUDE DE SUAS ESPECIFICIDADES.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****MA 01 00 05 F60 03**

|                      |                                                                                                                                         |
|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DISPONIBILIDADE      | A matéria-prima é encontrada em lojas de tecidos e armarinhos nas localidades.                                                          |
| DESCRIÇÃO            | Agulha e linha                                                                                                                          |
| QUEM PROVÊ           | As artesãs                                                                                                                              |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO | Serve para prender os canutilhos, miçangas e pedras no veludo e, em forros, de acordo, com as peças, além de costurar as indumentárias. |
| DISPONIBILIDADE      | Encontrado em armarinhos da região.                                                                                                     |

**10.6. COMIDAS E BEBIDAS**

|                      |         |
|----------------------|---------|
| DESCRIÇÃO            | Não há. |
| QUEM PROVÊ           |         |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO |         |

**10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS**

|                      |         |
|----------------------|---------|
| DESCRIÇÃO            | Não há. |
| QUEM PROVÊ           |         |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO |         |

**10.8. TRAJES E ADEREÇOS**

|                      |         |
|----------------------|---------|
| DESCRIÇÃO            | Não há. |
| QUEM PROVÊ           |         |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO |         |

**10.9. DANÇAS**

|                      |         |
|----------------------|---------|
| DESCRIÇÃO            | Não há. |
| QUEM EXECUTA         |         |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO |         |

**10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES**

|                      |         |
|----------------------|---------|
| DESCRIÇÃO            | Não há. |
| QUEM PROVÊ           |         |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO |         |

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****MA 01 00 05 F60 03****10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS**

|                      |         |
|----------------------|---------|
| DESCRIÇÃO            | Não há. |
| QUEM PROVÊ           |         |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO |         |

**10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO**

|             |                                                                     |
|-------------|---------------------------------------------------------------------|
| EXECUTANTE  | ATIVIDADE                                                           |
| As artesãs  | Comercialização das indumentárias, quando produzidas por encomenda. |
| O brincante | Utilização das vestes na brincadeira.                               |

**11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO**

|                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PARA USO PRÓPRIO <input checked="" type="checkbox"/> VENDE <input checked="" type="checkbox"/> TROCA <input type="checkbox"/> OUTRO <input type="checkbox"/> |                                                                                                                                                                        | As indumentárias podem ser utilizadas pelos artesãos, quando os mesmos exercem alguma função na brincadeira. No entanto, há ocorrência principalmente de venda das vestes para os brincantes ou donos dos grupos de Boi. |
| PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR                                                                                                                               | SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> PRINCIPAL FONTE DE RENDA <input type="checkbox"/> COMPLEMENTO <input checked="" type="checkbox"/> |                                                                                                                                                                                                                          |
| MODO DE COMERCIALIZAÇÃO                                                                                                                                      | DIRETO <input checked="" type="checkbox"/> INTERMEDIÁRIO <input type="checkbox"/> COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO <input type="checkbox"/>                                    |                                                                                                                                                                                                                          |

**12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES**

As artesãs pesquisadas não estão ligadas a nenhum tipo de cooperativa ou associação.

**13. BENS ASSOCIADOS**

| DENOMINAÇÃO                                           | CÓDIGO             |
|-------------------------------------------------------|--------------------|
| Bumba-meu-boi                                         | MA 01 00 05 F20 01 |
| Amo                                                   | MA 01 00 05 F40 02 |
| Miolo                                                 | MA 01 00 05 F40 04 |
| Índios, tapuios, caboclos e caciques do Bumba-meu-boi | MA 01 00 05 F40 05 |
| Cazumba                                               | MA 01 00 05 F40 03 |
| Autos e Matanças do Bumba-meu-boi                     | MA 01 00 04 F60 01 |
| Indumentária de Cazumba (careta, torre e bata)        | MA 01 00 05 F60 02 |

**14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS**

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****MA 01 00 05 F60 03****15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS****15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL.****15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

Ver anexo audiovisual.

**15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

Ver anexo audiovisual.

**16. OBSERVAÇÕES****16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Recomenda-se o aprofundamento da investigação sobre a confecção de indumentárias, em virtude da reduzida quantidade de questionários destinados a esse ofício e, principalmente, pela ausência de informações acerca dos tipos e características das mesmas. É necessária a ampliação de questões relacionadas às variedades de vestes e modos de confecção, para registro desse bem cultural no Livro de Ofícios e Modos de Fazer do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

**16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA****16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES****17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

|                             |                                                                                                                                             |  |                    |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--------------------|
| QUESTIONÁRIOS ANALISADOS    | MA 01 05 05 Q60 03 - Acácia Rodrigues Santos<br>MA 01 06 05 Q60 02 - Albertina Silva Rocha<br>MA 01 07 05 Q60 01 - Maria Isabel Lopes Silva |  |                    |
| PESQUISADOR                 | Clícia Adriana Abreu Gomes, Maria Carolina Aragão da Luz e Helayne Freire                                                                   |  |                    |
| SUPERVISOR                  | Edyene Moraes dos Santos e Wilmara Aparecida Figueiredo                                                                                     |  |                    |
| REDATOR <sup>2</sup>        | Elisene Castro Matos e José Raimundo Araújo Júnior                                                                                          |  | DATA<br>21/04/2008 |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | Elisene Castro Matos                                                                                                                        |  |                    |

<sup>2</sup> Revisado por Izaurina Nunes.